

## HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

1.º ANO – Noite

Junho 2023

### Grupo I

**Comente, fundamentadamente, duas (2) das seguintes afirmações, atendendo aos conhecimentos assimilados no âmbito da evolução histórica das ideias políticas:**

1. A melhor constituição de um Estado seria uma constituição “adequadamente combinada a partir de elementos da monarquia, na medida em que existe um só chefe, da aristocracia, na medida em que vários participam no governo graças ao seu valor, e da democracia, isto é do governo do povo, na medida em que os governantes podem ser eleitos de entre e pelo povo”. *SÃO TOMÁS DE AQUINO, Suma Teológica, I II 105,*

Comentar a afirmação proposta, concretizando a teoria das formas de governo na Antiguidade Clássica e na Idade Média, por apelo, essencialmente, às ideias de Aristóteles e de São Tomás de Aquino; caracterização da ideia de virtude e a sua associação ao poder. Proceder à identificação do naturalismo político – contextualização e caracterização; o homem como animal político; a natureza política da comunidade; a finalidade da política e das leis. A receção do aristotelismo na cultura escolástica medieval. Referir, ainda, por contraposição ao pensamento de Aristóteles, o pensamento político de Platão; contextualização cronológica; a teoria dos regimes na República; governo pelos homens vs governo pelas leis. Os modelos de constituição mista: evolução. Caracterização, também por contraponto, da constituição mista em Maquiavel e da crítica ao modelo de constituição mista, por exemplo, por Bodin.

2. «Torna-se manifesto que, durante o tempo em que os homens vivem sem um poder comum capaz de os manter a todos em respeito, eles se encontram naquela condição a que se chama guerra; e uma guerra que é de todos os homens contra todos os homens», *THOMAS HOBBS, Leviatã*

Conceito de pacto social: a origem do poder político como acto da vontade individual; socialidade natural do homem; contextualização; a noção de contratualismo nas doutrinas medievais do naturalismo político e na doutrina tomista da origem do poder político; o contratualismo da Segunda Escolástica (Vitória, Belarmino, Suarez); o pacto social no



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

pensamento de Hobbes, Locke e Rousseau; caracterização do estado de natureza; direito natural; a necessidade e efeitos do pacto; valor da lei; liberdade e igualdade; contratualismo e constitucionalismo.

3. “Desde o fim da Primeira Guerra Mundial, o totalitarismo anda a vaguear pelo mundo como companheiro de viagem de ideologias intransigentes”. *REINHOLD ZIPPELIUS, Teoria Geral do Estado, p. 370*

Comentar a afirmação proposta, procedendo, designadamente, à contextualização histórica o segundo quartel do século XX e caracterizando as experiências nazi, fascista e estalinista. Precisar o conceito e as características do totalitarismo e a subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social; manipulação das massas ou centralidade dos instrumentos de propaganda; violência e terror como métodos e instrumentos políticos. A banalização do mal. A extensão da pretensão de disposição totalitária.

## Grupo II

Comente os seguintes textos, **relacionando-os**:

- a) “O Estado deve abster-se de todo o cuidado pela prosperidade positiva dos cidadãos e não deve dar mais passo algum além dos que forem necessários para os proteger contra si próprios e contra inimigos externos; não deve restringir a respetiva liberdade para outra finalidade qualquer”. *Wilhelm von Humboldt, 1792*
- b) “As condições ótimas de desenvolvimento existiriam numa ordem social não estatal, isto é, numa ordem social sem “qualquer violência organizada e sistemática... O nosso objetivo final é a abolição do Estado, isto é, de todo o poder organizado e sistemático, de qualquer aplicação de poder contra os Homem, em geral” *Lenine, 1947*
- c) “Tal como não se deve privar o indivíduo daquilo que pode produzir pela sua iniciativa própria e com as suas próprias forças, atribuindo-o à atividade da sociedade, do mesmo modo é injusto que a comunidade superior e mais ampla atribua a si própria aquilo que as comunidades inferiores e mais pequenas podem produzir e levar a bom termo; isto é altamente prejudicial e ao mesmo tempo perturba a ordem social. Qualquer atividade social é ... subsidiária; deve prestar auxílio aos membros do corpo social, mas nunca destruí-los ou absorve-los”. *Encíclica Quadragesimo anno, 1931, n.º 79.*

Analisar, criticamente, as afirmações propostas, relacionando-as e referindo, designadamente, a contextualização histórica e filosófica do liberalismo político (conceito de pacto social: a origem do poder político como ato da vontade individual; o pacto social; caracterização do estado de natureza; direito natural; necessidade e efeito do pacto; valor da lei; liberdade e igualdade; contratualismo e constitucionalismo; o direito de propriedade); a caracterização do século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos utópicos; a filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialético: as oposições sucessivas como tese, antítese e síntese; a centralidade dos fatores económicos: a história como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios e produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções clássicas (liberais) do Estado; a receção do marxismo no século XX (revisionismo, social-democracia; leninismo; trotskismo; maoísmo. A crítica e a terceira via operadas pela doutrina social da Igreja Católica; o anti-liberalismo e o anti-socialismo; a defesa da propriedade privada; a defesa da ideia de concórdia *vs* luta de classes; a solução do corporativismo; a ideia de subsidiariedade.

Cotação: I – 5 valores/questão; II – 10 valores

Boa sorte!